

EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE FÍSICA - 11090023

GUSTAVO GARCIA¹
ARLAN DA SILVA FERREIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – gustavogarcianh@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – arlansil@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria da UFPel tem como objetivo o avanço do método de ensino e aprendizagem, agindo na diminuição de reprovados e permanência dos alunos do curso, o progresso didático-pedagógico com novas e inovadoras ideias podendo afetar positivamente a performance dos estudantes e também a inclusão do monitor nas tarefas de ensino dos itens curriculares ajudando na construção acadêmico-profissional do aluno. (UFPel, 2018)

Compreende-se por monitoria, de acordo com FRISON; MORAES (2010), “Uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram no processo de apropriação do conhecimento de seus colegas”. Desse modo, o monitor é uma pessoa a mais com quem os alunos conseguem tirar suas dúvidas e com isso aprimorar o seu conhecimento.

Os estudantes têm o monitor como um suporte a mais em sala na graduação, também na visão de Nunes (2007), que afirma que “O monitor é um aluno, participa da cultura própria dos alunos, que tem diferenças com as dos professores. A interação daquele com a formação dos alunos da disciplina tende a favorecer a aprendizagem cooperativa, contribuindo com a formação dos alunos e do próprio monitor.”. Esse ponto de vista apresentado por Nunes (2007) mostra uma ambiente mais favorável à interatividade do aluno com o monitor gera um benefício de ambas partes no conhecimento de determinada disciplina, dado que pode existir uma troca de informações, o aluno necessita do conhecimento assimilado pelo monitor para tirar uma dúvida, e este, por sua vez, precisa desse conhecimento para ajudar a solucionar a dúvida evidenciada pelo aluno, dessa forma o aluno consegue uma nova chance de aprender, e o monitor com a experiência de passar o conhecimento e fixar mais uma vez o conteúdo estudado da referida disciplina.

Por tanto, este estudo tem como objetivo relatar a minha experiência na monitoria de Física - 11090023, como também mostrar os resultados obtidos pelas turmas.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi feito uma seleção dos interessados pela bolsa, que seria pela média mais alta da somatória das matérias de física básica 1 e 2 e o participante com maior média conseguiria a bolsa, também foi mencionado que seriam duas turmas, totalizando 108 alunos, para auxiliar o professor e alunos.

Tendo em vista os aspectos observados anteriormente foi proposto que a monitoria seria quatro dias na semana, segunda, terça, quinta e sexta, para ficar uma hora, das 12:50 até 13:50 com os alunos, porém coincidia com os horários de aulas do monitor, por tanto mudamos para dois dias da semana, quarta e sexta e estar duas horas a disposição dos alunos, na quarta das 13:30 até às 15:30 e sexta das 8h00 até as 10h00.

Para os encontros com os alunos utilizamos a plataforma Google meet e e-mail, nas conferências para auxílio das dúvidas utilizava-se as apostilas e as aulas disponibilizada pelo professor e para dúvidas fora dos horários citados os alunos foram instruídos a mandar mensagens para o e-mail do monitor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As disciplinas da área de exata tradicionalmente possuem uma alta taxa de reprovação em virtude da dificuldade que os alunos têm, principalmente, com a matemática. Com a monitoria, foi conseguido uma alta taxa de aprovação pela extensão do tempo de aula e também pelo auxílio direto com os alunos, pois estes, às vezes, se sentem mais à vontade em interagir com o monitor. Foi reduzido também a evasão dos alunos, fato este constatado pelo professor da disciplina.

Portanto, os objetivos foram alcançados, julgamos que os resultados foram excelentes, tanto para os alunos da disciplina, como também para o monitor, que adquiriu experiência em práticas didáticas que será de grande valia para a formação profissional e pessoal.

No gráfico um conseguimos notar que tivemos 15 alunos na turma 1 (T1) e dez na turma 2 (T2) que não seguiram com a matéria, totalizando 25 alunos que não permaneceram. Logo notamos que os números são baixos, pois levando em consideração que são 108 alunos ao todo e apenas 25 alunos não seguiram com a matéria.

Já no gráfico dois temos o número de alunos aprovados na matéria de física - 11090023, observando o gráfico temos que na turma 1 (T1) foram aprovados 33 alunos e na turma 2 (T2) houve 38 aprovados, em um total de 71 alunos. Assim, podemos concluir que quase a turma inteira foi aprovado, pois levando em consideração que 25 alunos não permaneceram na disciplina, sobram 83 alunos e o total de aprovados foi de 71 alunos.

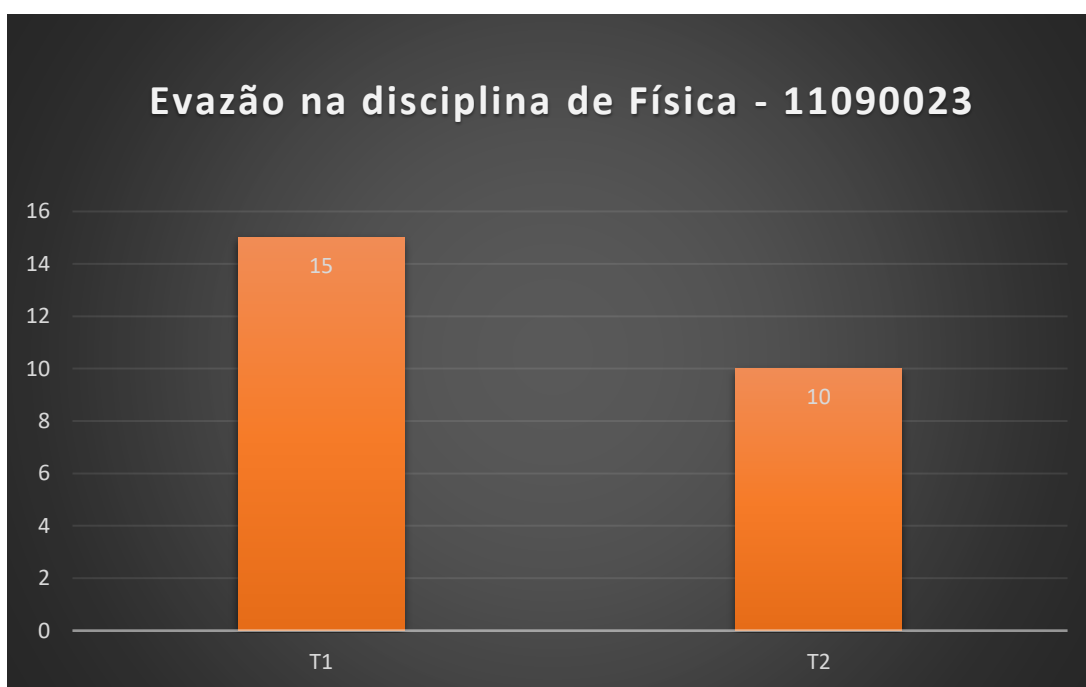


Gráfico 1: Número de alunos que desistiram da disciplina de Física-11090023.



Gráfico 2: Número de alunos aprovados na matéria de Física - 11090023.

Vale também destacar o fato que estamos passando por um momento de excepcionalidade por causa da pandemia por covid-19, e que todos nós estamos nos adaptando e inovando nessa temporária modalidade de ensino remoto, além da experiência de práticas didáticas, também foi adquirida experiência com ferramentas tecnológicas digitais.

4. CONCLUSÕES

Com tudo, o programa de monitoria da UFPel apresenta-se como importante para a comunidade acadêmica, pois foi possível perceber que os alunos ficam mais confortáveis quando existe a presença do monitor para esclarecer possíveis dúvidas que surgem no decorrer da disciplina e também uma diminuição na vazão dos alunos. Para o monitor é importante por ser uma experiência a mais e tem a possibilidade de aprender novas formas o conteúdo que está ajudando a ministrar. Já ao professor é importante pelo fato de ter alguém para auxiliar os alunos, visto que, as turmas são em geral numerosas.

Para projeções futuras espera-se diminuir ainda mais a evasão da matéria de física e conseguir aumentar o índice de aprovação dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPel). **Resolução COCEPE nº 32, de 11 de outubro de 2018**. Normas para o programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPel. Pelotas, RS: UFPel, 2018. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPel-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. de. AS PRÁTICAS DE MONITORIA COMO POSSIBILITADORAS DOS PROCESSOS DE AUTORREGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DISCENTES. **Poiesis Pedagógica**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 144–158, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/14064> . Acesso em: 16 jul. 2021.

NUNES, J. B. C. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N.M. A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias. **EDUFRN – Editora da UFRN**, (Coleção Pedagógica; n. 9) p. 45-57, 2007. Disponível em: <http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20110691428837665261ac9a0128cd2d/Monitoria.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.